

Miludes:

Como os teus afazeres não permitiram o nosso encontro de hoje, domingo, e aproveitando ter acabado agora o trabalho para S.Bento, resolvi enviar-te estas breves linhas particulares:

1 - O trabalho criativo para a Imprensa Regional - que se impõe com a máxima urgência - só pode começar com alguma verba, para várias finalidades, desde o pagar artigos até comprar papel para correio, selos, etc.

Como não deves ter ainda estudado quaisquer planos para cobertura respectiva, bastam por agora 10 contos, que poderão dar para duas semanas.

2 - No serviço diário de recortes estamos a dar atenção, regra geral, a tudo que diga respeito a ti e ao Governo e à greve dos médicos. Mas seria bom dizeres se há outros temas que te interessem, em especial.

Como/sabes, não estávamos preparados para isto. Tivemos de pôr estruturas em pé, o que é mais difícil.

A mudança que fizemos, desde há dias, dos papeis dos recortes baseou-se, na verdade, por não termos dinheiro para mandarmos imprimir mais. Poderás aqui, também, avançar alguma coisa? No fim do mês, a Teresa pode receber a nossa avença e desconta o que avançares agora.

Fundação Cuidar o Futuro

Incomoda-me muito ter de te maçar, agora, com estes problemas, mas a nossa empresa não tem capitalistas e vive da nossa teimosia em a manter.

Isto tudo, porém, é com o sorriso da "senhora Primeiro-Ministro"! E não com cara dura...

Se venceres a greve dos médicos, são pontos em caixa. Vê se consegues.

Estou contigo. Felicidades. *E beijos do maninho*

Lx. 9/8/79

